

278

**AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE E DA REATIVIDADE ANTIOXIDANTE TOTAL DOS EXTRATOS DAS FLORES DE *Hibiscus tiliaceus* OBTIDOS POR ULTRA-SOM.** Priscila P. Zini, Fernanda.C. Abad, Maria I. S. Melecchi, Elina B. Caramão, Ionara R. Siqueira, Carlos A. Netto, Migdalia M. Martínez (Instituto de Química e Depto. de Bioquímica, UFRGS; e Universidade de Havana, Cuba).

O *Hibiscus tiliaceus* (Algodoeiro da Praia) é uma planta pouco utilizada no Brasil para fins medicinais, porém nos países asiáticos ela serve como expectorante, antiinflamatório e antitussígeno. Nesse estudo, os extratos das flores secas de *H.tiliaceus* (colhidas em Santa Catarina - Brasil) foram obtidos por ultra-som, empregando-se os seguintes solventes: n-hexano, acetato de etila, metanol e metanol:água (1:1). A análise, via GC/MS, dos extratos permitiu a identificação (baseada na biblioteca do equipamento) de 42 compostos tais como hidrocarbonetos, vitamina E e esqueletos esteroidais de natureza diversa. Em função da presença de compostos já conhecidos como antioxidantes (vitamina E, por exemplo) nos extratos, nosso objetivo foi avaliar a capacidade antioxidante dos extratos através do potencial antioxidante total (TRAP) e da reatividade antioxidante total (TAR). Os ensaios consistem na variação da intensidade da Quimiluminescência (QL) gerada pela fonte de radicais livres, ABAP (2,2'azobis(2-amidinopropano) amplificada pelo Luminol. Foram comparados os valores de tempo de indução (TRAP) e da intensidade da queda de QL (TAR) após a adição de concentrações conhecidas de Trolox e dos extratos para obter resultados como equivalentes de Trolox. O extrato de acetato de etila e o de metanol apresentaram alta capacidade antioxidante, tanto nos valores de TRAP quanto nos valores de TAR, indicando a presença de vários compostos antioxidantes e de, pelo menos, um composto de grande reatividade.